

Análise da intenção de evasão no curso de Licenciatura em Computação do IFBA Campus Jacobina.

Vinícius Alves Silva¹

Resumo: *O presente artigo buscou entender os motivos que podem levar à evasão dos estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Computação do IFBA campus Jacobina. De posse dos dados, obtidos através de um questionário estruturado com o objetivo de conhecer o perfil dos alunos e as razões responsáveis pela intenção de evasão dos mesmos foi possível identificar alguns motivos dessa intenção de evasão como a dificuldade de conciliar trabalho e estudo, problemas com o transporte escolar, falta de base no ensino nas escolas anteriores, greves, entre outros. Permitindo verificar lacunas que estão relacionadas a fatores externos e internos ao instituto.*

Palavras-chave: *Evasão; Computação; Licenciatura.*

1. INTRODUÇÃO

Entende-se por evasão a situação que acontece quando um aluno deixa de frequentar uma instituição de ensino, seja por abandono ou por ter sido reprovado em determinado ano ou período. A evasão é um fenômeno muito complexo e tem sido alvo de variados estudos que apontam a existência de um grande índice de evasão. Em relação ao tema em questão existem alguns autores como precursores, tais como, Prietch e Pazeto (2010), Magalhães (2013), Silva e Bezerra Junior (2014) e Souza, Moraes e Silva (2015), Ferreira (2018), que se empenham para realizar estudos na área e que em alguns momentos serão citados nesta pesquisa.

A evasão é um dos principais problemas do sistema educacional brasileiro e não se centraliza apenas na educação básica, chegando também no ensino superior. Esse problema afeta diretamente a população ainda mais quando se trata de um curso de Licenciatura. Silva e Bezerra Junior (2014), defendem que a partir da evasão nos cursos de Licenciatura, o sistema educacional sentirá os prejuízos ocasionados por

¹ Graduando em Licenciatura em Computação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

esse problema, tendo como exemplo as vagas ociosas — o que já acontece no momento atual — e a falta de profissionais qualificados para atuarem na educação.

Segundo Magalhães (2013), no Brasil, o ensino superior tem sido alvo de políticas públicas para ampliação do seu acesso. Entretanto, essa expansão tem sido acompanhada pelo crescimento dos índices de abandono ou trancamento de matrículas.

Uma pesquisa realizada através Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) indica que o percentual de concluintes em todo o território nacional fica em torno de 38% e 61%, a depender da área de conhecimento e gênero do concluinte (BRASIL, 2014, p. 72). Dessa forma percebemos que cerca de metade dos ingressantes nos mais variados cursos no país estão sujeitos a não concluir a graduação.

Visando estudos para uma melhor compreensão e discussão do tema, essa pesquisa tem como objetivo apresentar os conceitos e autores que discutem a temática, identificando os principais motivos que podem levar os estudantes do curso Licenciatura em Computação do IFBA, campus de Jacobina, a evadirem durante os semestres analisados, e apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos.

Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa utilizando a metodologia do tipo quali-quantitativa, nos quais as respostas obtidas foram convertidas em gráficos estatísticos podendo ser analisados individualmente ou de maneira ampla, onde serão expostas as similaridades entre os sujeitos pesquisados.

Para um melhor entendimento do trabalho, as informações foram organizadas nos seguintes tópicos:

- Trabalhos relacionados à intenção de evasão em curso de Licenciatura em Computação;
- Apresentação sobre o curso de Licenciatura em Computação no Campus Jacobina;
- Metodologia;
- Caracterização do campo de estudo;
- Discussões e resultados;
- Considerações finais.

Por conseguinte, no próximo tópico será apresentada algumas contribuições teóricas relacionadas ao tema: Evasão na Licenciatura em Computação no Brasil.

2. TRABALHOS RELACIONADOS A EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO BRASIL

Existem alguns trabalhos relacionados à evasão no curso de Licenciatura em Computação pelo Brasil, dentre eles podemos citar Prietch e Pazeto (2010), que descrevem em seu estudo que o fator econômico pode interferir na permanência do discente. Dessa forma, alunos que precisam trabalhar para ajudar nas despesas de casa muitas vezes não concluem o curso.

A análise deste estudo mostra ainda os motivos que levam o grande número de evasão no curso de licenciatura em informática, apresentando sugestões para diminuir tal índice que será demonstrado logo abaixo no quadro 1:

Quadro 1 - Motivos que levam à evasão.

Renda média ou baixa;
Condição escolar dos pais precária;
Curso realizado no turno matutino, contudo a maioria dos alunos trabalha para auxiliar nas despesas de casa, não tendo os estudos como primeira opção;
Não estão frequentando o curso dos seus sonhos;
Falta de informação sobre o curso (visão distorcida das habilidades e perfil do egresso).

Fonte: Prietch e Pazeto, 2010.

Buscando reduzir os índices de evasão, o quadro 2 logo abaixo, traz sugestões direcionadas pelos autores em referência ao assunto.

Quadro 2 - Sugestões para reduzir a evasão.

Reunir todos os alunos do curso no auditório, para esclarecer os objetivos e o perfil do curso;
Efetuar um nivelamento de conhecimento no início do ano letivo;
Ação "adote um aluno" onde cada aluno do último ano pode ser responsável por um ingressante apresentando a instituição e o funcionamento do curso e Instituição;
Conhecer os projetos de pesquisa já realizados.

Fonte: Prietch e Pazeto, 2010.

Enquanto Vasconcelos & Andrade (2018), defendem que a falta de embasamento lógico-matemático dos egressos de Licenciatura em Computação e o enorme volume de ideias novas solicitadas no ano inicial do curso aparece como motivo principal para a alta taxa de evasão. Sugerem em seu trabalho que a cada semestre sejam distribuídas um número menor de disciplinas que exigem do aluno novas habilidades, para que estes aprendam de forma orgânica, o que os motivaria a permanecerem no curso.

Em um outro trabalho intitulado: "Intenção de Evasão Escolar: Discussões e Reflexões no curso de Licenciatura em Computação do IFTO Campus Porto Nacional" Silva e Bezerra discutem que a intenção de evasão no curso em questão é real, chegando a quase metade da amostra pesquisada com alunos apresentando as razões pela intenção de evadir. Identificando uma desmotivação dos alunos com o curso e afirmam que por se tratar de uma licenciatura o aluno cria barreiras quanto ao possível sucesso profissional e muitas vezes acaba procurando cursos que ofereçam formação possivelmente mais lucrativa.

Em um outro estudo intitulado: "Um Estudo sobre a Evasão no Curso de Licenciatura em Informática do IFRN – Campus Natal – Zona Norte" Souza, Moraes e Silva (2015) apontam em sua pesquisa que os resultados obtidos através desta, fora possível perceber que os principais motivos que tendenciam os alunos a evadirem do curso de Licenciatura em Computação do IFRN foram as dificuldades para conciliar trabalho e estudo, além da opção equivocada pelo curso, sendo este o principal motivo da evasão segundo a pesquisa dos autores. Indicando neste caso que vários alunos desistiram do curso logo que tiveram a oportunidade de ingressar em outro com que eles tinham maior afinidade.

A tese de doutorado intitulada como “Análise Cognitiva do Fenômeno da evasão no curso de licenciatura em Computação: Uma Proposta de Diagnóstico para o IFBA Campus Santo Amaro, Ferreira (2018), expõe que aulas aos sábados pela manhã pode ser um fator que leva a evasão, visto que é precedido de aula até as 22h na sexta-feira e estes alunos do curso em sua grande parte são de trabalhadores diurnos, bem como residentes de cidades circunvizinhas, onde o cansaço cotidiano e/ou a dependência do transporte público oferecido pelas prefeituras, possíveis fatores determinantes no fenômeno da evasão escolar.

3. METODOLOGIA

A partir dos objetivos propostos, esta pesquisa foi classificada como uma pesquisa quali-quantitativa que de acordo com Knechtel (2014), é aquela que envolve métodos quantitativos recorrendo à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc, e qualitativos, que visam analisar aspectos subjetivos, para a obtenção de uma análise mais profunda do assunto da pesquisa. Uma vez que tem como inquietação principal identificar os fatores que contribuem para a ocorrência dos acontecimentos.

Assim, para melhor andamento da pesquisa temos como objetivo geral: ***identificar os fatores que podem levar a evasão dos estudantes do curso Licenciatura em Computação do IFBA campus de Jacobina.*** E como objetivos específicos: (i) Apresentar os conceitos de evasão e autores que discutem a temática; (ii) Identificar os principais motivos que podem levar os estudantes a evadirem, durante os semestres analisados e em relação aos resultados obtidos; (iii) Apresentar possíveis contribuições para evitar a evasão a partir dos dados obtidos.

A pesquisa estruturou-se da seguinte forma: levantamento por amostragem, pois, visou questionar diretamente um grupo de pessoas das amostras pesquisadas através de um questionário (anexo¹) com 29 questões, divididos entre: (i) questões sociodemográficas; (ii) questões internas do instituto; (iii) fatores individuais, formado por questões objetivas de múltipla escolha onde existiu um espaço para comentários e sugestões. Essas três divisões serviram de categorias de análise posteriormente.

O questionário foi construído na plataforma *Google Forms*, serviço este gratuito da Google para criação de formulário online, e por meio dele realizou-se o estudo dos fatos, devido ao fato deste traduzir em números as opiniões e informações para então

realizar a análise dos dados, chegando a uma conclusão no diagnóstico e avaliação dos motivos que podem levar os alunos a evadirem.

Em relação aos sujeitos de pesquisa do estudo, foi definido que a amostra pesquisada iria ser contemplada por estudantes matriculados do curso de licenciatura em computação do IFBA, entre o período de 2015.2, data da primeira turma do curso, até 2019.1 última turma ingressante, o que auxiliou na contextualização do nível de evasão do curso a ser considerado.

Antes de responder o questionário os alunos que participaram da pesquisa voluntariamente, precisaram concordar com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, disponibilizado a fim de esclarecer os possíveis benefícios, riscos e procedimentos que seriam realizados, além de deixar claro que os dados fornecidos pelo participante permaneceram em total sigilo durante o questionário (anexo²) — aceito pelos participantes da pesquisa antes de começarem a responder o questionário.

Após encaminhar o questionário via e-mail e por aplicativo de mensagens instantâneas, 45 alunos do curso de Licenciatura em Computação responderam à pesquisa, ou seja, 62,5%. Estes, responderam ao conjunto de perguntas encaminhadas via link do Google Forms de forma voluntária. Apontados neste trabalho, os resultados que foram mais relevantes e para tais informações, descreveremos os dados em forma de tabelas e gráficos.

Nos tópicos a seguir será abordado a caracterização do campo de estudo no qual foi escolhido para a realização da pesquisa, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA).

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTUDO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, é uma instituição pública federal que oferta cursos técnicos profissionais de nível médio e superior de forma gratuita.

Entre os seus objetivos estão: o compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores, do campo e da cidade. Viabiliza o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, por meio da oferta de qualificação profissional em diversas áreas de conhecimento, promove a pesquisa aplicada à inovação e atua fortemente na extensão tecnológica (IFBA, 2019).

Dessa forma, o IFBA está presente em 113 cidades da Bahia, correspondendo a 27% dos municípios baianos com cerca de 36 mil estudantes presenciais e à distância, 300 cursos presenciais, 17 à distância, aproximadamente 1.700 professores e mais de 1.000 técnicos administrativos (IFBA, 2019).

Dentre estas 113 cidades citadas acima está o campus de Jacobina, que possui cursos nas modalidades subsequente e o médio técnico integrado que dispõe de infraestrutura, instalações, materiais pedagógicos e equipamentos que dão suporte aos cursos de informática, meio ambiente, mineração e eletromecânica, sendo de boa qualidade. Além desses cursos citados, está o curso de Graduação em Licenciatura em Computação, curso esse que se refere ao estudo realizado nesta pesquisa.

4.1 UM POUCO MAIS SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO CAMPUS JACOBINA

No IFBA campus Jacobina, a cada ano são ofertadas 40 vagas para o curso de Licenciatura em Computação, totalizando em 2019 cinco (5) turmas. Onde foram 200 matriculados desde 2015, ano da primeira turma do curso. Destes, conta-se com 74 alunos matriculados divididos entre as 5 turmas, tendo um total de 126 evasões em um breve espaço de 4 anos.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso, o Curso Superior de Licenciatura em Computação na modalidade presencial do IFBA Jacobina possui uma carga horária de 3.285 horas com duração de 4 anos. O objetivo do curso é formar profissionais habilitados para atuarem no ensino de Computação nas diferentes etapas e modalidades da educação básica e em outros espaços educativos que demandem a aplicação de conhecimentos pedagógicos e computacionais, bem como profissionais capazes de refletir sobre sua prática pedagógica, de analisar criticamente as mudanças no mundo do trabalho e de intervir na realidade regional buscando transformá-la (IFBA - PPC LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO, 2018).

Ao analisar a evasão no curso de Licenciatura em Computação, percebe-se que a saída do estudante antes do término do curso tem se transformado em um fenômeno crescente. Dados obtidos na Coordenação de Registros Escolares (CORES), sobre a quantidade de matriculados, das primeiras cinco turmas nos dão uma ideia da dimensão da evasão no campus. Temos na turma de 2015, que é a primeira turma deste curso no campus e está no último semestre, uma evasão de 85%, já a de 2016 que está no seu penúltimo semestre 75%, a de 2017 42% de

evasão, a turma de 2018 45%, e na turma de 2019 57% dos alunos não estão mais estudando no campus. Esses dados iniciais nos mostram um alto índice na quantidade de evadidos do curso.

Ao comparar os dados iniciais da evasão no campus Jacobina citados acima, com os do Censo da Educação Superior de 2015, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revela um acréscimo na taxa de evasão dos cursos de graduação, na avaliação da trajetória dos alunos entre 2010 e 2014. Em 2010, 11,4% dos alunos abandonaram o curso para o qual foram admitidos. Em 2014, esse número chegou a 49%.” (MEC, 2016). Foi observado que os números de evasão do IFBA Campus Jacobina, mostrados anteriormente, estão muito próximos dos dados do Censo divulgados pelo INEP.

5. DISCUSSÕES E RESULTADOS

O questionário usado para a análise deste trabalho foi dividido nas seguintes seções: Parte I: Questões Sociodemográficas, Parte II: Questões Internas do Instituto, Parte III: Questões Individuais dos estudantes, Parte IV: Questões Externas à Instituição.

Parte I: Questões Sociodemográficas:

A primeira sessão foi formulada com o intuito de conseguir identificar o perfil sociodemográfico do sujeito de pesquisa. Renda aproximada familiar, cidade em que reside, idade e distância percorrida foram algumas das questões levantadas.

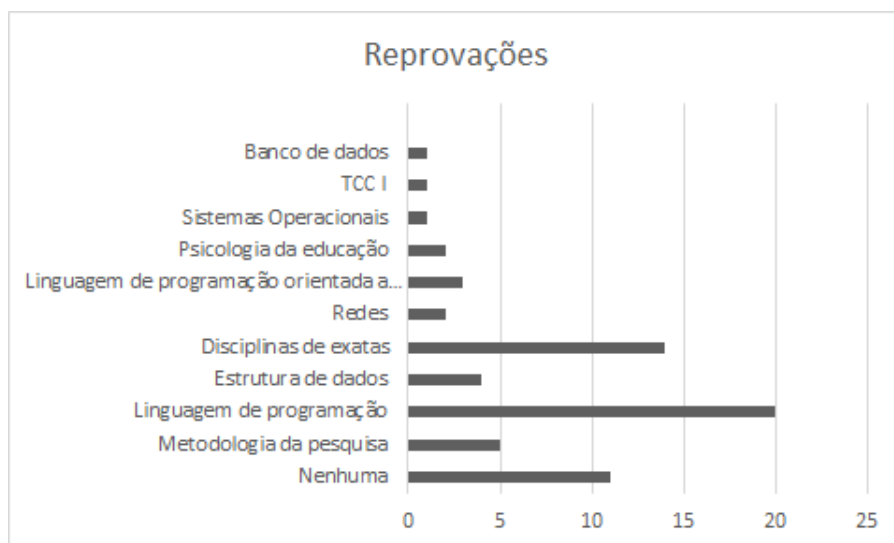
Através da pesquisa, fora indicado pelas respostas referentes a esta primeira parte do formulário, que 42,2% não residem na cidade de Jacobina cidade onde o *campus* está localizado, tendo que percorrer diariamente de 20 a 80 km até chegar à instituição. Assim como defendem Dias et al. (2010, apud Feitosa, 2016, p. 50), “As viagens rotineiras podem interferir na evasão”.

Quanto à faixa etária dos estudantes, está entre 17 e 38 anos. Entre estes, há uma média de idade de 24 anos, 66,7% do gênero masculino. 84,4% dos estudantes que participaram da pesquisa não possuem filhos, 55,6% estão de alguma forma inseridos no mercado de trabalho. Do universo pesquisado.

Em relação ao tempo em que de conclusão do ensino médio, 40% descreve ter terminado há 2-4 anos e 13,3% há mais de 10 anos, destes 86,7% de toda a população pesquisada dizem ter cursado o ensino médio tradicional.

Da amostra total pesquisada, 73,3% concentram-se entre o 2º, 6º e 8º semestres. Em relação a matérias com maior número de reprovações temos logo abaixo no gráfico 1.

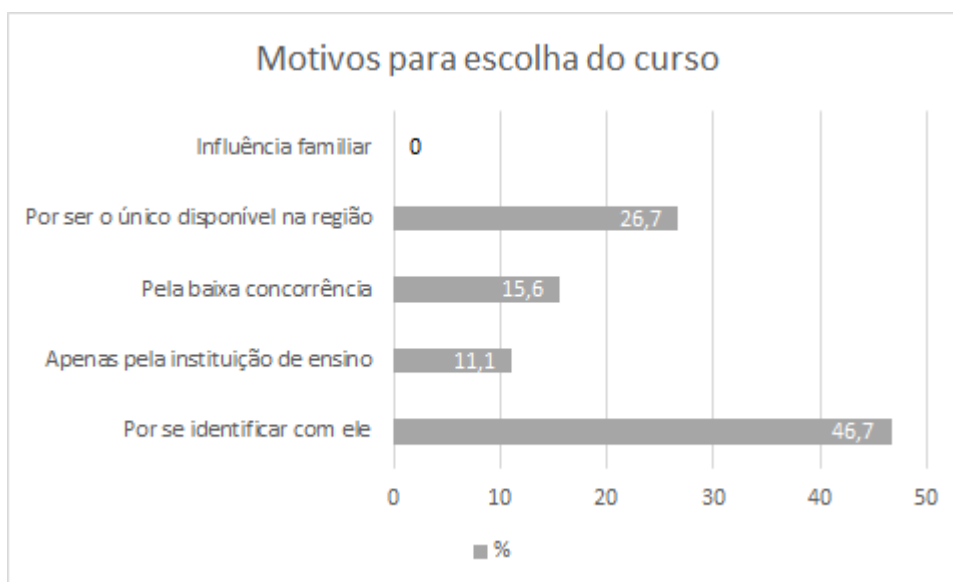
Gráfico 1 – Matérias com maiores reprovações.



Fonte: Pesquisa de campo.

O gráfico 1, mostra as matérias com maiores reprovações. 22% estão nas matérias de exatas e 31% nas disciplinas de Programação. O que nos leva a pressupor que essas disciplinas podem ser responsáveis por um índice alto de reprovação o que consequentemente pode causar a evasão.

Gráfico 2 – Motivos para escolha do curso de Licenciatura em Computação.



Fonte: Pesquisa de campo.

O gráfico 2, apresenta os principais fatores que levaram o estudante a optar pelo curso. Através dos dados obtidos fica explícito que entre os motivos descritos o de identificação do curso foi o que representou a maior escolha entre os estudantes.

Em relação ao transporte, 64,4% dos estudantes pesquisados, responderam usar o transporte escolar fornecido pelas prefeituras, porém, 62,1% responderam que o transporte oferecido por seu município não é compatível com o calendário do Campus e 62,1% sentem-se prejudicados em relação aos horários das aulas por conta do transporte, haja vista que precisam percorrer uma distância considerável até chegar ao campus.

Isto posto, se tem outras dificuldades observadas a partir desta pesquisa. Como o transporte é cedido pelas prefeituras das regiões circunvizinhas, no período das férias escolares do ensino básico, muitos municípios não disponibilizam o transporte intermunicipal até as aulas voltarem. Já que o calendário atual do IFBA campus Jacobina não está ajustado aos demais calendários das escolas municipais e estaduais da região. O que geram custos extras para os alunos que muitas vezes não podem pagar um transporte particular para ir e vir da sua cidade para o campus e até mesmo os que moram na cidade que sedia o Instituto Federal da Bahia - Jacobina, sofrem com esse problema.

Nessa perspectiva foi posta no questionário que os estudantes responderam de forma voluntária, uma questão na qual eles pudessem escrever, para compreender de forma mais clara o posicionamento dos alunos. A pergunta foi: **Acha que a distância que precisa percorrer até chegar ao IFBA tem algum impacto no seu rendimento no curso?** As principais resposta estão abaixo:

“De certa forma sim, pois influencia no cansaço de ter que viajar pra estudar.” (Estudante 1)

“Sim, dependendo da distância, o cansaço físico impacta no rendimento escolar.” (Estudante 2)

“Sim, só a viagem em si já é cansativa, já chego atrasada em comparação ao horário de início previsto para as aulas, me sinto desmotivada algumas vezes, isso sem contar quando o ônibus quebra e ficamos no meio do caminho.” (Estudante 3).

“Só nas aulas de sábado, porque são apenas 2 aulas das 7 às 8h da manhã, e por conta do transporte(circular) às vezes chego atrasada ou não da pra ir.” (Estudante 4).

“Sim devido ao stress e cansaço considerando o turno, sendo que temos uma vida fora do IFBA.” (Estudante 5).

“Com certeza, pois por causa da distância canso muito”. (Estudante 6).

“Não, com exceção do sábado quando não tem transporte”. (Estudante 7).

Diante das respostas descritas fica evidente que de fato as viagens rotineiras geram algum impacto no rendimento do discente, fora o fato de que o curso possui aulas aos sábados pela manhã que como dito por Ferreira (2018), pode ser um fator que leva a evasão, visto que é precedido de aula até as 22h na sexta-feira e estes alunos do curso em sua grande parte trabalham de dia, além dos moradores de cidades circunvizinhas, onde o cansaço cotidiano e/ou a dependência do transporte público oferecido pelas prefeituras, possíveis fatores determinantes no fenômeno da evasão escolar.

Parte II: Questões Internas do Instituto

Esse ponto refere-se às questões internas do Campus onde foi-se questionado dos motivos a seguir quais deles podem levar o estudante a pensar a evadir, como por exemplo, estrutura curricular, duração do curso, relação teoria e prática, desmotivação docente, estrutura física do campus, dentre outros. Para esta pergunta, o aluno podia escolher mais de uma resposta. Na Tabela 1, fica evidente os motivos citados pelos alunos como fatores internos ao campus para uma possível evasão do curso. A desmotivação docente é apontada como a principal causa da evasão, seguido da organização do horário de aulas, greves e estrutura curricular.

Tabela 1 – Questões internas a Instituição: fatores que podem levar a evasão dos estudantes.

MOTIVOS	%
Desmotivação docente	24,4
Organização do horário de aulas	22,2
Greves	20,0
Estrutura curricular	17,8
Número de atividades extra classe	15,6
Relação teoria e prática	15,6
Acompanhamento psicológico/pedagógico/social	15,6
Professores insuficientes	13,3
Falta de formação pedagógica dos docentes	13,3
Número de disciplinas	11,1

Pessoais	11,1
Insuficiente estrutura de apoio ao ensino (biblioteca, laboratórios de ensino, equipamentos de informática etc.)	8,9
Frequência docente	6,7
Nenhum	6,7
Duração do curso	4,4
Estrutura física (salas, cantina, estacionamento, banheiros etc.)	2,2
Comprometimento institucional. Gestão/administração/diretoria	2,2

Fonte: Pesquisa de campo.

Nas questões internas do instituto a desmotivação docente foi apontado como a maior causa de uma possível evasão (24,4%). Infelizmente nenhum dos respondentes especificou no campo de comentários o que seria exatamente essa desmotivação por parte dos docentes. Segundo Amorim (2018), as causas para esse fenômeno são multifatoriais, porém a crise do sistema educacional, a relação professor/aluno e a desvalorização do professor são elementos desmotivadores importantes a serem discutidos. Dessa forma, esse fato pode estar relacionado, por exemplo, às experiências anteriores dos alunos em outras instituições e inúmeros outros pontos, onde cada estudante pode ter um motivo distinto para ter apontado esse motivo como fator relevante para evadir.

A organização do horário de aulas aparece em seguida com 22,2%, e pode ter relação com a desmotivação docente. Pois um horário desajustado pode causar desmotivação dos professores, que em alguns casos podem não ter dedicação exclusiva ao campus, por não conseguir conciliar seu horário de aula do IFBA com o de outra instituição. Um outro ponto relacionado a esse motivo é que em algumas situações existem aulas vagas na instituição, seja por falta de professor, ou pelo planejamento da gestão do campus, o que a longo prazo prolonga o término da graduação.

Outro fator indicado pelos alunos como fator relevante quando se trata das questões internas que podem levá-los a evadir são as greves. Sabemos que greve é um instrumento para lutar por melhorias de condições de trabalho e é um direito resguardado pela constituição brasileira. Contudo, ficou perceptível que esse é um dos principais motivos que podem levar à evasão. Ainda mais quando aliamos isso

com os resultados obtidos relacionados à dificuldade com o transporte e o calendário de aulas divergentes da maioria das outras universidades e escolas da região.

Parte III: Questões Individuais dos estudantes

Para 71,1% dos estudantes, no presente momento, o curso apresenta-se como a opção preferencial em suas vidas. A qualidade de ensino ofertada pelo IFBA foi o motivo alegado por 51,1% dos estudantes para decidirem ingressar na Instituição. A dedicação ao estudo ocupa de duas a quatro horas semanais para 64,4% dos estudantes pesquisados.

A Tabela 2, apresenta um resumo dos fatores pessoais que poderiam conduzi-los a desistir do curso (para esta pergunta, o aluno podia escolher mais de uma resposta). Neste contexto fictício para os pesquisados, foram pontuadas como causas principais a conciliação entre estudos e trabalho, seguida de dificuldades na aprendizagem, falta de identificação com o curso, relação entre professor e aluno, além de reprovações constantes.

Tabela 2 - Questões individuais dos estudantes: fatores que podem levar a evasão.

MOTIVOS	%
Conciliação trabalho/faculdade	46,7
Dificuldades na aprendizagem	37,8
Falta de identificação com o curso	28,9
Relação entre professor e aluno	26,7
Reprovações constantes	26,7
Dificuldades financeiras	26,7
Problemas de saúde	24,4
Descobertas de novos interesses	24,4
Problemas familiares	22,2
Desinteresse pelo curso	20
Dificuldade em frequentar as aulas	17,8
Relação entre alunos	15,6
Adaptação à faculdade	11,1
Relação entre alunos e gestão	8,9

Falta de informação a respeito da natureza dos cursos	6,7
Distância residência instituto	2,2
Nenhum	0

Fonte: Pesquisa de campo.

A condição de trabalhar e estudar aparece como principal causa para uma provável evasão, o que pode ocasionar dificuldades para os estudantes. Como por exemplo, menos tempo para estudar conteúdos fora da sala de aula, o que pode acarretar em reprovações. A dificuldade em conciliar o estudo com a jornada de trabalho, muitas vezes faz com que o estudante opte como diz Florencio (2016), na evasão do curso para garantir o sustento de sua família.

A segunda principal possível causa para evasão, para 37,8% dos estudantes pesquisados foi a dificuldade na aprendizagem. Prietch e Pazeto (2010), falam que grande parte dos estudantes que apresentam dificuldades no ensino-aprendizagem, tem dificuldade em compreender os conceitos iniciais das disciplinas ligadas à programação. Aumentando, cada vez mais, o índice de evasão e reprovação nas disciplinas da área e como consequência do curso. Em relação a isso, ao ser perguntado sobre possíveis motivos para evadir, o Estudante 8 descreveu:

“No início do curso tive esse pensamento decorrente ao impacto que tive nos primeiros semestres com disciplinas de programação e exatas.” (Estudante 8).

O que foi descrito pelo Estudante 8, evidencia que como dito por Vasconcelos & Andrade (2018), muitas disciplinas nos semestres iniciais que exigem do aluno novas habilidades podem desmotivá-lo e o levar a evadir.

A partir da Tabela 2 exposta anteriormente, podemos perceber que a relação entre professor e aluno para 26,7% e a relação entre os alunos para 15,6%, são motivos que podem levar à evasão. O que se relaciona com o que foi retratado pelo estudante 9.

De acordo com Casartelli et. al (2012, apud Florencio, 2016, p.34), variáveis de grande influência na evasão dos alunos estão relacionadas à satisfação com o curso, aspectos relacionados à competência dos professores e seu relacionamento com os alunos, além de questões financeiras. O que pode reforçar esse argumento é o que foi descrito por um dos estudantes pesquisados:

“Por muitas vezes me senti desmotivada, algumas relações ao longo do percurso foram se tornando tóxicas, a individualidade de muitos não contribui para o crescimento interno do curso, isso ocorre, não só entre os alunos, mas na própria gestão do instituto. Tem como fator importante também, a minha falta de conhecimento prévio na área e a falta de uma boa base pesou muito na minha permanência no curso” (Estudante 9).

A relação entre professor e aluno, e entre os próprios alunos apontados pela Tabela 2 como um dos fatores preponderantes para uma possível evasão em relação aos motivos individuais de cada estudante, aliados a dificuldades de aprendizagem podem vir a causar evasões no caso específico do IFBA Jacobina.

Parte IV: Questões Externas

Em relação à evasão, 44,4% dos estudantes afirmaram que já pensaram em abandonar o curso.

Para este último item, o qual diz respeito às questões externas, os motivos mais comuns para uma provável evasão foram: a falta de base do ensino nas escolas anteriormente frequentadas, dificuldades de transporte, desvalorização da profissão, falta de oportunidade de trabalho para o egresso, e falta de oportunidade de estágio. A síntese destas informações pode ser visualizada na Tabela 3 (para esta pergunta, o aluno podia escolher mais de uma resposta).

Tabela 3 -Questões externas à Instituição: fatores que podem levar a evasão dos estudantes.

MOTIVOS	%
Falta de base do ensino nas escolas anteriormente	60
Dificuldade de transporte	24,4
Falta de oportunidade de trabalho para o egresso	20
Desvalorização da profissão	20
Falta de oportunidade de estágio	15,6
Localização da instituição	11,1
Crise econômica	8,9
Reconhecimento social da carreira escolhida	8,9
Violência e/ou assaltos no percurso ou entorno da instituição	6,7
Pessoais	4,4

Preconceito de gênero e diversidade sexual no mercado de trabalho	2,2
Nenhum	4,4

Fonte: Pesquisa de campo.

Como podemos observar na Tabela 3, a falta de base do ensino nas escolas anteriormente, foi o motivo que a maioria dos alunos (60%) apontaram como possível razão para uma provável evasão. O que concerne ao que dizem Pereira e Lima (2007), que a falta de conhecimento de conceitos básicos de conteúdos do ensino fundamental e médio, relativos a área de exatas, são apontadas como principais causas de evasão.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou e discutiu alguns dos principais fatores que podem levar os alunos do curso de Licenciatura em Computação do IFBA Jacobina a evasão, como problemas com o transporte escolar, dificuldades de conciliar trabalho e estudo, falta de base no ensino nas escolas anteriores, greves, entre outros. Fatores esses que foram identificados por meio de uma pesquisa de campo realizada com os alunos matriculados do curso.

De posse dos dados, podemos compreender e conhecer o perfil do aluno, cidade em que reside, distância que percorrem até chegar ao campus, dentre outras dificuldades que os mesmos enfrentam.

A falta de base em conceitos básicos de matemática é uma grande dificuldade encontrada pelos alunos ao cursarem as matérias de exatas e consequentemente na interpretação de algumas atividades de programação. Nesse sentido concluiu-se que o fato de 22% já terem sido reprovados em alguma matéria de exatas e 31% em alguma disciplina de Programação nos leva a refletir que grande parte da evasão pode estar relacionada e nos leva a refletir sobre as repetidas reprovações nestas disciplinas. Visto que nos primeiros semestres os alunos precisam aprender uma série de conceitos novos, como os de raciocínio lógico e linguagem programação. Aliado a isso, temos que 60% dos respondentes afirmaram que a falta de base do ensino das escolas anteriores é um dos motivos que podem levar à evasão. Creio que a falta de base nas escolas anteriores não é um problema apenas dos alunos do IFBA Jacobina e para tanto cabe ao Instituto criar cursos de preparação ou nivelamento antes e

durante o semestre começar, para os ingressantes novatos tenham oportunidades de sanar algumas de suas dificuldades escolares. Outra possibilidade seria, reformular a grade curricular, colocando menos matérias que exijam do aluno novas habilidades nos semestres iniciais, evitando desmotivá-los e consequentemente os leva-los a evadirem.

A distância residência-instituto não parece ser um problema, visto que apenas 2,2% dos estudantes pesquisados responderam que esse seria um dos motivos para os levar a evadir. Contudo 62,1% se sentem prejudicados em relação aos horários das aulas por conta do transporte escolar fornecido pelas prefeituras, isso pode ter relação com a distância percorrida que pode fazer com que os alunos cheguem atrasados a sala e ainda o fato de sair mais cedo das aulas para não perder o ônibus que em alguns casos passam no ponto antes das 22h. Para sanar esse problema os gestores do IFBA poderiam realizar um convênio com as prefeituras, estipulando um horário mais adequado no qual os ônibus escolares passassem no horário em que de fato as aulas terminassem no ponto de ônibus do campus, fazendo com que os alunos não perdessem às vezes até meia hora de aula em cada dia de aula.

Outra conclusão possível, é que a dificuldade de conciliar trabalho e estudo pode ter relação direta com a evasão no caso dos alunos pesquisados. A condição de trabalhar e estudar pode acarretar dificuldades para os estudantes, como por exemplo a de conseguir um tempo para se dedicar ao estudo fora do Instituto. E a depender da distância de deslocamento até o Instituto esse tempo fica ainda menor para desenvolver atividades extracurriculares ou realizar trabalhos e leituras mais aprofundados.

A decisão de evadir pode ainda ter relação com a falta de preparo dos pais quanto a oferecer uma melhor orientação ao filho estudante. Visto que apenas 11,1% das mães e 4,4% dos pais possuem curso superior completo.

Por meio da coleta e análise dos dados, os resultados obtidos confirmam que o fenômeno da evasão no curso em questão é um fato que depende de uma série de fatores internos e externos, vistos no resultado desta pesquisa.

É claro que parte das causas foge da competência dos gestores do Instituto. Todavia, é possível refletir acerca dos aspectos passíveis de intervenção. Dessa forma, sugere-se para trabalhos futuros uma pesquisa mais aprofundada em relação aos problemas enfrentados pelos estudantes com o transporte e suas dificuldades com o calendário do IFBA.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. Martins. **Motivação e Capacitação Docente: A experiência da UNESP**. FMVZ - Unesp - Botucatu 2018. Disponível em <http://www.cfmv.gov.br/portal/inscricao_df/material/dia_14/MOTIVACAO%20E%20CAPACITACAO%20DOCENTE.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Relação dos campi dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2014. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/institutos-federais.pdf>>. Acesso em: 3 nov. 2019.

IFBA. **O Instituto**. Institucional, Salvador - BA, 12 de agosto de 2019. Institucional. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/>>. Acesso em: 15 jan 2020.

FEITOSA, Jamille Muniz. **Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico para o Campus de Laranjeiras**. 2016. 83 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2016. Disponível em: <<https://www.repositorio.ufs.br/handle/riufs/12013>>. Acesso em: 04 jan. 2020.

FERREIRA, Joacir Simões. **Análise cognitiva do fenômeno da evasão no curso de licenciatura em computação: uma proposta de diagnóstico para o IFBA Campus Santo Amaro**. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30179>>. Acesso em: 8 jan. 2020.

FLORENCIO, Felipe G. **Evasão no curso de Licenciatura em Computação da Universidade de Brasília**. 2015. xvii, 83 f., il. Monografia (Licenciatura em Ciência da Computação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em <<http://bdm.unb.br/handle/10483/13161>>. Acesso em: 23 dez. 2019.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014. TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Metodologia da pesquisa científica. Curitiba: IESDE, 2007. Disponível em: <<https://revistas.apps.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/download/8846/5197>>. Acesso em: 07 jan. 2020.

MAGALHAES, Mauro de Oliveira. **Sucesso e fracasso na integração do estudante à universidade: um estudo comparativo**. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 14, n. 2, p. 215-226, dez. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 22 dez. 2019.

MEC. **Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro**. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior->

1690610854/40111-altos-indices-de-evasao-na-graduacao-revelam-fragilidade-do-ensino-medio-avalia-ministro>. Acesso em: 26 ago. 2018.

PEREIRA, L. J. M.; LIMA, M. C. A. **Evasão no curso de Física da UFMA nos primeiros períodos do curso**. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 17., 2007, São Luís: Sociedade Brasileira de Física, 2007. v. 1, p. 35-35. Disponível em: <<http://www.cienciamao.usp.br/dados/snef/ evasaonocursodefisicadau.trabalho.pdf>>. Acesso em: 16 dez. 2019.

PRIETCH, S. S.; PAZETO, T. A.. **Estudo sobre a Evasão de um curso de Licenciatura em Informática e Considerações para Melhorias**. Anais do VIII Workshop de educação e Informática Bahia-Alagoas-Sergipe - WEIBASE 2010, Maceió - AL. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228834860_Estudo_sobre_a_Evasao_em_um_Curso_de_Licenciatura_em_Informatica_e_Consideracoes_para_Melhorias>. Acesso em: 01 jan. 2020.

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação. Portal IFBA, Jacobina - 2018. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jacobina/documentos/ppc_lic_final.pdf>. Acesso: 15 jan. 2020.

SILVA, Jéssica Aires; BEZERRA, E. V. Junior. **A Intenção de Evasão Escolar: Discussões e Reflexões no curso de Licenciatura em Computação do IFTO Campus Porto Nacional**. In: V Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE) - 2014. Disponível em: <<http://propi.iftto.edu.br/ocs/index.php/jice/5jice/paper/viewFile/6354/3195>>. Acesso em: 23 dez. 2019.

SOUZA, O. S.; MORAIS, P. S.; SILVA, F. C. J. **Um Estudo sobre a Evasão no Curso de Licenciatura em Informática do IFRN – Campus Natal – Zona Norte**. In: XXIII Workshop sobre Educação em Computação (WEI) - 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/23628461-Um-estudo-sobre-a-evasao-no-curso-de-licenciatura-em-informatica-do-ifrn-campus-natal-zona-norte.html>>. Acesso em: 12 dez 2019.

VASCONCELOS, Viviane; ANDRADE, Ermeson. **Análise da Evasão de Alunos na Licenciatura em Computação**. In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 26., 2018, Natal. Anais do XXVI Workshop sobre Educação em Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, July 2018. ISSN 2595-6175. Disponível em: <<https://doi.org/10.5753/wei.2018.3482>>. Acesso em: 27 dez. 2019.

ANEXOS:

Anexo 1 - Questionário: Análise da intenção de evasão no curso de Licenciatura em Computação do IFBA Campus Jacobina

Parte I: Questões Sociodemográficas

1. Nome (opcional):
2. Telefone:
3. Escolaridade da Mãe:
 - 3.1. Fundamental ()
 - 3.2. Ensino médio ()
 - 3.3. Graduação ()
 - 3.4. Outros ():
4. Escolaridade do Pai:
 - 4.1. Fundamental ()
 - 4.2. Ensino médio ()
 - 4.3. Graduação ()
 - 4.4. Outros ():
5. Idade: _____
6. Gênero:
 - 6.1. M ()
 - 6.2. F ()
7. Estado Civil:
 - 7.1. Solteiro ()
 - 7.2. Casado ()
 - 7.3. Divorciado ()
 - 7.4. Outros ()
8. Filhos:
 - 8.1. Sim ()
 - 8.2. Não ()
 - 8.3. Em caso afirmativo, quantos? _____
9. Você trabalha?
 - 9.1. Sim ()
 - 9.2. Não ()
 - 9.3. Em caso afirmativo, em que está trabalhando atualmente?

10. Há quanto tempo se formou no ensino médio?
 - 10.1. 0-2 anos ()
 - 10.2. 2-4 anos ()
 - 10.3. 4-6 anos ()
 - 10.4. 6-8 anos ()

- 10.5. 8-10 anos ()
10.6. >10 anos ()
11. Qual a modalidade de ensino você cursou?
11.1. Ensino Médio tradicional ()
11.2. EJA (educação jovens e adultos) ()
11.3. Supletivo ()
11.4. Outro ()
12. Qual semestre frequenta?
12.1. 1º ()
12.2. 2º ()
12.3. 3º ()
12.4. 4º ()
12.5. 5º ()
12.6. 6º ()
12.7. 7º ()
12.8. 8º ()
13. Se você foi reprovado em alguma disciplina, qual(is) a(s) disciplina(s)?
-

14. Qual ano você entrou no IFBA?
15. Por que escolheu esse curso:
15.1. Por se identificar com ele ()
15.2. Apenas pela instituição de ensino ()
15.3. Pela baixa concorrência ()
15.4. Por influência familiar ()
15.5. Por ser o único disponível na região ()
16. Você recebe algum auxílio estudantil financeiro no IFBA?
16.1. Sim ()
16.2. Não ()
16.3. Se sim, qual tipo de auxílio:
-

17. Renda aproximada da Família:
17.1. 1 salário ()
17.2. 2 salários ()
17.3. 3 a 5 salários ()
17.4. 6 salários ou mais ()
18. Cidade que reside: _____
19. Distância que percorre para vir à aula
19.1. 1 a 20 km
19.2. 21 a 40 km
19.3. 41 a 60 km
19.4. 61 a 80 km
19.5. 81 a 100 km
20. Qual o tipo de transporte você utiliza?

- 20.1. Transporte particular ()
- 20.2. A pé ()
- 20.3. Carona ()
- 20.4. Transporte público ()
- 20.5. Transporte escolar vindo de outro município ()
 - 20.5.1. Se usa transporte escolar, responda as questões:
 - 20.5.1.1. O transporte oferecido por seu município é compatível com o calendário do IFBA? ()sim ou () não
 - 20.5.1.2. Você se sente prejudicado no horário das aulas por conta do transporte do município? ()sim ou () não
 - 20.5.1.3. O que acontece quando ocorrem aulas no IFBA e não tem transporte escolar? () pago passagem () não vou a aula () abandono a disciplina
 - 20.5.1.4. Acha que a distância que precisa percorrer até chegar ao IFBA tem algum impacto no seu rendimento no curso?
 - 20.5.1.5.
- 21. Estudou anteriormente em escola:
 - 21.1. Particular ()
 - 21.2. Pública ()
 - 21.3. Parte em escola particular, parte em escola pública ()

Parte II: Questões Internas do Instituto

- 22. Dos motivos abaixo, quais deles podem levar você a pensar em evadir?
 - 22.1. Estrutura Curricular ()
 - 22.2. Duração do curso ()
 - 22.3. Número de disciplinas ()
 - 22.4. Número de atividades extra classe ()
 - 22.5. Relação teoria e prática ()
 - 22.6. Insuficiente estrutura de apoio ao ensino (biblioteca, laboratórios de ensino, equipamentos de informática etc.) ()
 - 22.7. Professores insuficientes ()
 - 22.8. Frequência docente ()
 - 22.9. Falta de formação pedagógica dos docentes ()
 - 22.10. Desmotivação docente ()
 - 22.11. Estrutura física (salas, cantina, estacionamento, banheiros etc.) ()
 - 22.12. Organização do horário de aulas ()
 - 22.13. Comprometimento institucional. Gestão/administração/diretoria ()
 - 22.14. Acompanhamento psicológico/pedagógico/social ()
 - 22.15. Greves ()
 - 22.16. Outros ():

Parte III: Fatores individuais

- 23. Este curso é a sua opção preferencial no momento?
 - 23.1. Sim ()

- 23.2. Não ()
- 24. Quanto tempo você dedica aos estudos fora da sala de aula?
 - 24.1. Até 2 horas semanais ()
 - 24.2. 2 a 4 horas semanais ()
 - 24.3. 4 a 6 horas semanais ()
 - 24.4. Mais que 6 horas semanais ()
- 25. Por que você optou em estudar no IFBA?
 - 25.1. Tradição ()
 - 25.2. Qualidade de ensino ()
 - 25.3. Incentivos de familiares, amigos e professores ()
 - 25.4. Isenção de mensalidades ()
 - 25.5. Melhor qualificação profissional ()
 - 25.6. Outros ():
- 26. Dos motivos abaixo, quais deles podem levar você a pensar em evadir?
 - 26.1. Relação entre alunos ()
 - 26.2. Relação entre professor e aluno ()
 - 26.3. Relação entre alunos e gestão ()
 - 26.4. Adaptação à faculdade ()
 - 26.5. Dificuldades na aprendizagem ()
 - 26.6. Reprovações constantes ()
 - 26.7. Dificuldade em frequentar as aulas ()
 - 26.8. Conciliação trabalho/faculdade ()
 - 26.9. Falta de identificação com o curso ()
 - 26.10. Falta de informação a respeito da natureza dos cursos ()
 - 26.11. Descoberta de novos interesses ()
 - 26.12. Dificuldades financeiras ()
 - 26.13. Desinteresse pelo curso ()
 - 26.14. Problemas familiares ()
 - 26.15. Problemas de saúde ()
 - 26.16. Outros ():

Parte IV: Questões Externas

- 27. Dos motivos abaixo, quais deles podem levar você a pensar em evadir?
 - 27.1. Falta de base do ensino nas escolas anteriores ()
 - 27.2. Falta de oportunidade de estágio ()
 - 27.3. Desvalorização da profissão ()
 - 27.4. Falta de oportunidade de trabalho para o egresso ()
 - 27.5. Reconhecimento social da carreira escolhida ()
 - 27.6. Preconceito de gênero e diversidade sexual no mercado de trabalho ()
 - 27.7. Crise econômica ()
 - 27.8. Dificuldade de transporte ()
 - 27.9. Localização da instituição ()
 - 27.10. Violência e/ou assaltos no percurso ou entorno do Instituto ()
 - 27.11. Outros():

28. Você já pensou em evadir (deixar a Instituição)?

28.1. Sim ()

28.2. Não ()

29. Comente sobre a pesquisa (Se já pensou em evadir aproveite o espaço para responder o(s) motivo(s):

Anexo 2 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa Estudo sobre a Intenção de Evasão no curso de Licenciatura em Computação IFBA Campus Jacobina, sob a responsabilidade do pesquisador Vinicius Alves Silva, a qual pretende elaborar uma análise dos motivos da intenção de evasão para o curso. Sua participação é voluntária e se dará por meio de questionário. Não há riscos decorrentes de sua participação na pesquisa. Se você aceitar participar, estará contribuindo para a elaboração de uma análise da evasão com recomendações de melhorias a serem apresentadas à Gestão do Campus Jacobina e direção Geral do IFBA. Se depois de consentir em sua participação o Sr (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, seja antes ou depois da coleta dos dados, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisador no Campus Jacobina, pelo telefone (74) 9 8110-1432, ou poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFBA, Av. Araújo Pinho, Nº 39 - Canela - Salvador - BA 40.110-150, telefone (71) 3221-0332.

() Li e aceito os termos.

() Não aceito.